

SÍNTESE DO PROJETO DE PESQUISA

Zenaida Luisa Lauda Rodriguez; Pós doutoranda no Instituto de Estudos Avançados/ USP e da Rede Sul Americana para as Migrações Ambientais - RESAMA;

zeni.lauda.rodriguez@gmail.com

Título do projeto: Deslocamentos ambientais, mudanças climáticas e desastres: articulação teórica e de instrumentos para auxílio na elaboração de políticas públicas na Metrópole de São Paulo

Supervisor e contato: Pedro Roberto Jacobi; Supervisor do Centro de Síntese USP Cidades Globais, no Instituto de Estudos Avançados/USP e Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental da USP; prjacobi@gmail.com

Período: março/2021 – maio/2022

1. Apresentação da Problemática/Justificativa

O último relatório do Grupo Intergovernamental de Especialistas em mudanças climáticas – IPCC, de 2014, em seu capítulo sobre Segurança Humana, reconhece a relevância das migrações no contexto das mudanças climáticas. Segundo o reporte Tendencias Globales Desplazamiento Forzado en 2019, elaborado pelo ACNUR, no ano 2019 foram reportados 79,5 milhões de deslocados forçados no mundo, dos quais 45,7 milhões (57%) são deslocados internos (ACNUR, 2020). Os fatores ambientais (sejam por eventos disruptivos ou por degradação lenta), e mais notoriamente as mudanças climáticas, impactam e intensificam o deslocamento de pessoas em todo o mundo (RESAMA, 2016). Apesar de importantes iniciativas para o tratamento deste fenômeno, como a Agenda de Proteção da Iniciativa Nansen, o Quadro de Ação para a redução de riscos de desastres de Sendai, elaborado pela Oficina das Nações Unidas para a Redução de Risco de Desastres – UNISDRR, o Acordo de Paris de 2015, o Pacto Global para a Migração e a Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, uma das maiores dificuldades para o tratamento desta problemática é a

necessidade de instrumentos e dados que permitam entender, mensurar, quantificar e acompanhar os processos de deslocamento relacionados a questões ambientais (RAMOS et al, 2018).

2. Objetivos do Projeto

- **Objetivo Geral:** Evidenciar os nexos entre os fatores que interferem na mobilidade humana motivada por questões ambientais, seja pela mudança climática ou pela ocorrência de desastres, e explorar o nível de articulação e governança em matéria de mobilidade humana, desastres e mudança climática no Estado de São Paulo. Com esta informação, pretende-se analisar os atuais instrumentos que registram as informações sobre mobilidade humana e a ocorrência de desastres no Estado de São Paulo e propor modificações ou articulações entre estes instrumentos, considerando a articulação analítica entre a mobilidade humana, os desastres e as mudanças climáticas.
- **Objetivos Específicos:**
 - Analisar o tema da mobilidade humana e sua relação com a ocorrência de desastres e as mudanças climáticas buscando estabelecer indicadores para a identificação de situações de possível deslocamento ambiental;
 - Analisar o nível de articulação e governança das políticas públicas sobre mobilidade humana, desastres e mudanças climáticas, tanto no nível federal quanto no Estado de São Paulo;
 - Analisar os instrumentos previstos e utilizados para o registro de processos migratórios, ocorrência de desastres e grupos vulneráveis e articulá-los e/ou adaptá-los segundo os indicadores sobre deslocamento ambiental;
 - Identificar ao menos um caso de risco de ocorrência de desastres ou possível deslocamento por evento de início lento dentro da Macrometrópole de São Paulo para validação das mudanças ou adaptações nos instrumentos analisados.

3. Metodologia

Esta pesquisa se propõe ser mista (quali-quantitativa). Qualitativamente, serão empregadas as técnicas de revisão bibliográfica e pesquisa documental para abordar os principais temas de investigação (mobilidade humana, desastres e mudanças climáticas) em forma articulada

a fim de ter um embasamento teórico sobre os deslocados ambientais ou migrantes ambientais. Será realizado o levantamento sobre os instrumentos de coleta e registro de informações e dados usados pelas instituições governamentais que participam em situações de desastres, no combate aos efeitos das mudanças climáticas e o registro dos processos migratórios. Os instrumentos analisados serão: questionários do Censo 2020, o Formulário de Informações sobre Desastres (FIDE) e a base de dados o Cadastro Único (CadÚnico). Será analisada a possibilidade de integração de informação por meio de uma articulação entre estes instrumentos e os dados gerados. Serão realizadas entrevistas com os principais órgãos e agentes públicos encarregados da proposição, aplicação, análise e sistematização das informações coletadas nos instrumentos analisados. Serão empregadas técnicas de geoprocessamento e/ou espaciais para cruzamento de dados baseados em mapas preexistentes de riscos no Estado de São Paulo. Finalmente, será identificado um caso de riscos de ocorrência de desastre e/ou situações que evidenciem grupos ou populações afetadas pelos impactos das mudanças climáticas.

4. Resultados Esperados

- Espera-se que os resultados da pesquisa possam contribuir com a gestão pública no município de São Paulo, subsidiando com análises articuladas sobre o tema dos deslocados ambientais e a proposta de instrumentos que permitam uma melhor coleta de dados e análises para uso no planejamento. O desenvolvimento de instrumentos e mecanismos que abordem o tema dos deslocados ambientais, sobretudo dentro do contexto da Metrópole e da Macrometrópole de São Paulo, permitirá um melhor entendimento dos fluxos de mobilidade e sua relação com fatores de extrema complexidade, como o risco de desastres e as mudanças climáticas. Isso poderá redundar na elaboração de políticas que abordem estas questões não apenas em termos de resposta, mas de planejamento preventivo, que demandará medidas voltadas à atenção da situação das pessoas ou comunidades que se encontram expostas à ocorrência de desastres, assim como aquelas que são mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas. Também se espera que o desenvolvimento deste projeto contribuirá aos esforços de diversas instituições internacionais e centros de pesquisa na análise e formulação de instrumentos que permitam abordar uma questão de complexidade e crescente importância como são os deslocamentos ambientais.

5. Indicações de bibliografia

ACNUR. Alto Comisariado de las Naciones Unidas para los Refugiados. Tendencias Globales Desplazamiento Forzado en 2019. Copenhagen, 2020. Disponível em: <<https://www.acnur.org/5eeaf5664.pdf>> Acesso em: 23 out. de 2020.

RAMOS, E. P.; CAVEDON-CAPDEVILLE, F. de S.; ODRIOZOLA, I.; YAMAMOTO, L. La migración ambiental en el Pacto Mundial para una Migración Segura, Ordenada y Regular: desafíos y aportes para América Latina y el Caribe. RESAMA – Rede Sul-Americana para as Migrações Ambientais, Brasil/Argentina, 2018.

RESAMA. Migración, medio ambiente y cambio climático: agenda 2030, buenas prácticas y desafíos para la región suramericana. XVI Conferencia Sudamericana sobre Migraciones. Asunción, 2016.

6. Parcerias Institucionais

- RESAMA – Rede Sul Americana para as Migrações Ambientais.
- Projeto Temático Governança Ambiental da Macrometrópole Paulista face à variabilidade climática
- Grupo de Pesquisa Territorialidades, espacialidades e inovação na governança ambiental, do Laboratório de Gestão de Riscos da UFABC – LabGRis